



ATA ORDINÁRIA Nº 2897/2021

(Virtual nº 62)

Aos vinte dois dias do mês de junho de dois mil e vinte um, às dezoito horas, reuniram-se para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do Município de Porto Alegre, via ZOOM, denominado PLENÁRIA VIRTUAL DO CMDUA, em razão do decreto municipal a fim de combater o coronavírus e a propagação da pandemia entre as pessoas, sob a coordenação de GERMANO BREMM, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS, e na presença dos:

CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS: Lisiane Sartori Fioravanço Magni (Titular), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB; Sônia Castro (Titular), Gabinete do Prefeito – GP; Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC; Virgínia Darsie de Oliveira (1ª Suplente), Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN; Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS; Gisele Coelho Vargas (Titular), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE; Gabriela da Silva Machado (2ª Suplente), Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM; e Gustavo Garcia Brock (Titular), Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV.

CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS: Rômulo Krafta (Titular), Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS; Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS; Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH; Sérgio Saffer (Titular) e José Rodolfo Fork (1º Suplente), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA; Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS; Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS; Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS; Rogério Dal Molin (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON; Fernando Martins Pereira (1º Suplente), Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS; e Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS.

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL: Cláucia Piccoli Faganello (2ª Suplente), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1; Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2; Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular) e Ronie Gomes (1º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3; Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4; Wagner Pereira dos Santos (1º Suplente) e Ricardo Angelini, (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Cinco – RGP. 5; Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6; Dinar Melo de Souza (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8; e Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP – HOCDUA.



44 **DEMAIS PARTICIPANTES:** Michele Rian, Região de Gestão de Planejamento Oito –
45 **RGP. 8 (Fala externa).**

46 **SECRETARIA EXECUTIVA:** Camila Maders Fonseca Coelho, **Secretaria Executiva da**
47 **SMAMUS;** Patrícia C. Ribeiro, **Taquígrafa/Tachys Graphen.**

48 **PAUTA:**

49 **1. Abertura;**

50 **2. Votação: 2.1. Atas: 2895 (08/06) e 2896 (15/06);**

51 **3. Comunicações;**

52 **4. Ordem do Dia.**

53 Após assinatura da lista de presenças o Senhor Presidente deu início aos trabalhos às
54 18h07min.

55 **1. ABERTURA.**

56 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
57 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa noite, Senhores Conselheiros, Senhoras
58 Conselheiras. São 18h07min, temos *quorum*. Declaramos, então, aberta a nossa Reunião
59 Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental. Desejo uma
60 excelente noite de trabalho, discussões, aprimoramento, aprendizado, maturidade,
61 evolução, que tenhamos um debate em alto nível sempre. Nós temos aqui, antes de fazer
62 rapidamente aqui a chamada, temos uma inscrição externa da Região 8, a Michele, que
63 nos dá o prazer da sua visita. Vai fazer o uso do período de Comunicação, mas antes
64 disso eu faço aqui a leitura dos presentes (Relação dos presentes na inicial). Se eu não
65 chamei alguém, por favor, faça o registro no chat, que a gente registra aqui a presença.
66 Então, Senhores Conselheiros, consulto se temos inscrição para o período de
67 Comunicação? Só vamos abrir, temos uma inscrição externa para abrir a palavra, mas
68 antes eu consulto os conselheiros na sequência. Consulto se temos inscritos? Temos a
69 Tânia inscrita para o período de Comunicação. Mais alguém além da Conselheira Tânia?
70 Só a Conselheira Tânia, então, hoje inscrita para o período de Comunicação. Então,
71 encerro a inscrição para o período de Comunicação e oportunizo a fala para a Michele, da
72 Região de Planejamento 8. Michele, boa noite. São 5 minutos.

73 **3. COMUNICAÇÕES.**

74 **Michele Rian, Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** Boa noite a todos.
75 Bom, venho usar este espaço, Secretário, porque nós aqui no bairro temos um problema
76 crônico, crônico, crônico, faz anos isso, com o extravasamento de esgoto nas vias
77 públicas, que deságuam na orla do Guaíba. Para quem não conhece Belém Novo, Belém
78 novo tem uma área que foi loteada há muitos anos, dentro da ideia dos bairros jardins,
79 balneários que foram criados na cidade, lá da década de 1910, 1920. E aí surgiu a
80 ocupação de Belém Novo a partir daí. E nesse espaço “planejado”, vamos colocar assim,
81 porque o planejamento ficou lá atrás, mas não foi feita a estruturação, a gente vê há anos
82 o extravasamento de esgoto na via pública e na orla. Isso é o que tem acontecido agora.
83 Eu trago aqui o protocolo que eu registrei agora no final de tarde, encaminhei para o
84 responsável aqui da Prefeitura do Bairro. É o Protocolo nº 185.733-21-48. São vários
85 pontos identificados com extravasamento, visivelmente, e esse problema já está há mais...



86 Sem dar trégua, há mais de mês que vem acontecendo. E aí eu coloco isso, que é
87 problema grave, um problema ambiental, que está caindo esgoto sem tratamento nenhum
88 diretamente na orla do Bairro Belém Novo, faz anos quando, chove a situação piora, é
89 sempre ruim. Então, são problemas nas redes, tanto da rede cloacal como da rede pluvial.
90 Nós estamos em uma região que pouquíssima área é coberta por rede separadora, grande
91 parte da região nem rede separadora tem. E aí nós estamos vivenciando isso, e aí a gente
92 vê a iniciativa da gestão de estar pautando a alteração do regime urbanístico da Fazenda
93 do Arado, que fica dentro do Bairro Belém Novo, que prevê um incremento de 8, 10 mil
94 pessoas na região. E aí eu coloco um problema que nós estamos vivenciando faz anos,
95 que não é solucionado, nem foi solucionado pela gestão anterior, nem está sendo
96 solucionada por esta, faz mais de mês que extravasa esgoto na entrada do bairro. A
97 Prefeitura não dá conta de solucionar isso, mas a Prefeitura dá conta de propor alteração
98 do regime urbanístico para trazer mais pessoas para esta região! Secretário, por favor, é
99 uma incoerência! Outra questão, esse assunto que está sendo colocado goela abaixo da
100 população aqui, como se estivesse tendo um debate público, não está tendo. Teve uma
101 reunião após o feriado de Corpus Christi no bairro, uma reunião presencial que foi
102 marcada às pressas, como eu já coloquei. A audiência pública que foi divulgada agora, o
103 edital, audiência pública convoca para uma audiência virtual para apresentação da
104 proposta urbanística do Arado, em caráter antecedente à remessa do projeto de lei ao
105 poder legislativo. Quer dizer, nós vamos participar de uma audiência pública sem sequer
106 tem conhecimento do teor desse projeto que o Executivo está apresentando. O executivo
107 está apresentando um projeto com base em quê? Em que dados? Em que elementos? Se
108 a nossa realidade é ter que pular o esgoto na rua. Nós para atravessarmos para usar o
109 único banco do bairro, o Banco Banrisul, nós temos que botar os pés no esgoto, para não
110 dizer outra palavra feia aqui. Então, por favor, Secretário, é um absurdo! Esse senhor que
111 está aí representando a RGP 8, como eu lhe falei já, ele nunca propôs nenhuma reunião
112 do Fórum da RGP8 na região. Dizer que o assunto aqui, que qualquer assunto da região
113 está sendo debatido, é mentir! É mentir! Eu venho pautando isso, colocando isso aqui
114 diretamente para o senhor, nós não estamos tendo um debate dentro das comunidades da
115 Região Extremo Sul/Restinga, nós estamos com os problemas, está borbulhando esgoto
116 nos nossos pés, o cheiro de esgoto na região central do bairro, onde tem todo o comércio
117 é visível, os problemas são conhecidos, mas não são solucionados. (Sinalização de tempo
118 esgotado). E aí a gente é surpreendido por um roldão, assim, um rolo compressor que
119 quer dizer que é necessário crescer esta região! Nós, eu quero desenvolvimento para o
120 bairro, eu quero que a taxa de esgoto que eu pago tenha lógica de ser cobrada. Eu não
121 estou me opondo a pagar a taxa de esgoto; agora, eu quero que meu esgoto chegue na
122 estação de tratamento e não deságue no Guaíba como tem acontecido aqui. (Sinalização
123 de tempo esgotado). Então, Secretário, é um atropelo o que está acontecendo, um
124 atropelo! **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio
125 Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Michele, pela manifestação.
126 Consulto se temos algum Conselheiro que quer fazer alguma observação sobre a fala? Por
127 favor, que se inscreva no chat. Claudete. Um minuto, Conselheira. **Claudete Aires Simas
128 (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Boa noite,
129 Conselheiros. Eu gostaria que o Secretário nos colocasse um posicionamento, qual é o
130 entendimento dele sobre essa questão que vem sido trazida, recorrentemente, não só
131 sobre a delegada da Região 8, mas por outros delegados de outras regiões, com relação
132 aos fóruns regionais, porque ele é uma previsão do nosso Plano Diretor. Então, ele é uma



133 previsão legal, ela não é incumbência específica apenas do conselheiro eleito, mas sim do
134 nosso Presidente, que tem que fazer encaminhamentos, né. Nós temos, inclusive, se nós
135 formos olhar lá na nossa proposta orçamentária, tem verba destinada para os fóruns
136 regionais. Então, eu quero saber, que tipos de ações estão sendo tomadas e adotados
137 pelo Presidente do CMDUA a esse respeito? Obrigada. **Germano Bremm, Presidente e**
138 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
139 Obrigada, Conselheira Claudete. Então, depois a gente tem inscritos para o período de
140 Conselheira Tânia. Só pontuando a fala da representante da região. É sempre muito bem-
141 vinda a sua fala, este é um Conselho comunitário, a gente dá voz e espaço para todas as
142 representações da sociedade, lembrando que a sua comunidade, inclusive, está disponível
143 no nosso canal, convido a todos que não assistiram, podem assistir no nosso canal da
144 SMAMUS no YouTube a reunião da região de planejamento, onde foi discutido o projeto
145 de lei, a proposta que traz a contrariedade da representante da região, da delegada da
146 região, que entende de forma diversa. É importante que todos assistam e vejam de fato
147 qual é a posição da comunidade, representação da comunidade, que difere esse
148 entendimento dela. Natural, é do processo, faz parte, cada um tem visões diferentes, mas
149 imagino, Michele, que a tua voz não apresenta a voz da maioria da região, como a gente
150 pode... Quem teve a oportunidade de assistir à reunião da região, vimos posições diversas
151 ali, mas no grande posicionamento a comunidade quer a realização de empreendimento,
152 quer a viabilização da lei. Então, a nós poder público cumpre esse difícil papel de trazer
153 um equilíbrio sempre nas forças e a partir das visões mais diversas a gente tentar propor
154 melhorias na cidade. Então, é nesse espírito que a gente sempre tenta trabalhar. E se tem
155 alguma situação com relação ao bairro, corretamente, procure o Centro Regional, indique
156 a deficiência que a Secretaria responsável pelo serviço, dentro da sua prioridade,
157 orçamento, enfim, tem que realizar as obras de correção de algum equívoco, alguma
158 situação que, porventura, esteja ocorrendo na região. Então, a partir desse pedido junto ao
159 CAR, ao Centro Administrativo, vai ser demandada à secretaria competente. Com relação
160 às participações, Conselheira Claudete, está disposto no Plano Diretor qual é a
161 obrigatoriedade deste Conselho ou desta Secretaria com relação aos fóruns regionais de
162 planejamento. Então, a gente tem bastante clareza que é de competência sim de cada
163 conselheiro, democraticamente eleito na sua região, organizar o seu procedimento, a sua
164 dinâmica de trabalho, como vai fazer, como vai extrair a sua decisão. E a cada eleição
165 todos pela democracia têm o direito de trocar o representante, escolher um novo, se
166 organizar, propor uma candidatura, enfim, e aí trazer, se porventura eleito, seu
167 representante da região, que vai ser a voz daquela região neste Conselho, representando
168 toda a comunidade. Então, é nesse sentido que a democracia tem que sempre prevalecer
169 e temos que respeitar, nem sempre a gente tem a nossa representação à frente aí, são as
170 dinâmicas da sociedade. Na sequência a Conselheira Tânia inscrita para o período de
171 Comunicação. Boa noite, Conselheira! **Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de**
172 **Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Boa noite, Secretário. Boa noite a todos. Eu
173 estou aqui representando a minha região de planejamento, que é a 4ª Região, Leste e
174 Nordeste, uma região que consta com mais de 150 mil habitantes da Cidade de Porto
175 Alegre. Esses são os habitantes da região Leste e Nordeste da Cidade de Porto Alegre. E
176 eu como representante venho falar sobre o Fazenda do Arado. Então, tivemos uma
177 reunião aqui na região, conversamos com várias lideranças, nós somos totalmente contra
178 o extermínio da fauna, da flora. Nós somos a favor da preservação da Fazenda do Arado.
179 Pois lá existe um corredor ecológico, com biomas da Mata Atlântica e dos pampas. Somos



180 a favor da preservação de várias espécies em extinção que lá habitam, inclusive, vários
181 pássaros que lá depositam seus ovos. O Arado é um patrimônio ambiental, arqueológico,
182 inclusive, existe um sítio arqueológico cadastrado pelo IPHAN. É um patrimônio histórico,
183 pois lá é terra Guarani, não é que os índios pularam cerca, eles estão lá há muito tempo. A
184 população indígena nas Américas era predominante antes do domínio português, isso todo
185 mundo sabe, né, tanto nas Américas em geral. Então, a população indígena já morava lá
186 há muito e muito tempo, não é de agora. Inclusive, existe um cemitério indígena naquela
187 região. Então, é a terra Guarani. Além de tudo, é uma área permeável, que absorve todo
188 aquele impacto das águas, das elevações das águas do nosso Rio ou Lago Guaíba, a
189 gente sabe muito bem disso também. Então, é uma área onde tem uma fauna e uma flora
190 enorme. Então, nós somos, nós, quando falo “nós” estou representando esses mais de 150
191 mil habitantes da cidade, porque a Fazenda do Arado não é só da região, ela não é só do
192 Belém Novo, do Belém Velho, daquela região ali, ela é de Porto Alegre, porque é um
193 patrimônio histórico e é nosso. É o que nós queremos deixar para os nossos filhos. Então,
194 nós achamos que não é justo a aprovação para ali naquela área maravilhosa, uma área
195 ambiental, uma área histórica, uma área de preservação, existirem condomínios de luxo,
196 três condomínios de luxo. Então, meia dúzia de pessoas são a favor de um extermínio da
197 mata, da fauna, da flora e a violação de um cemitério indígena por conta de um
198 condomínio, três condomínios de luxo! Isso é um absurdo e nós somos totalmente contra
199 isso. Outra coisinha que eu gostaria de deixar claro, que me perguntaram, né – Por que o
200 Secretário se referiu a você como voto vencido? E aí eu quero explicar aqui para as
201 pessoas que estão me assistindo, e são várias, porque voto vencido. Voto vencido porque
202 nós somos região de planejamento, enquanto somos oito representando as nossas regiões
203 grandes, da grande população da Cidade de Porto Alegre. E os outros representantes da
204 mesa são os muitos deles, a grande maioria, diga-se de passagem, que são funcionários
205 da Prefeitura e são técnicos da Prefeitura. (Sinalização de tempo esgotado). São os
206 mesmos que aprovam os projetos quando entram na Prefeitura, que aprovam novamente
207 os projetos quando estão aqui na mesa. Por isso nós, as entidades representantes da
208 maior parte da população da Cidade de Porto Alegre, somos voto vencido. É só isso, muito
209 obrigada! **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio
210 Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigada, Conselheira Tânia, pela
211 manifestação, sempre bem-vinda a sua contribuição. Aproveitamos a oportunidade para
212 convidar a todos que tiverem interesse em participar da audiência pública, vai ser no dia 7
213 de julho, conforme divulgado pelos jornais de grande circulação. Então, onde o projeto
214 novamente vai ser apresentado, vamos ter as oportunidades das falas, das mais diversas.
215 Então, todos aqueles que têm a contratilidade, manifestação favorável, tenham a
216 oportunidade de fazer também a fala, fazer a manifestação para registrar, é do processo
217 democrático e lá vai ser apresentado. No próprio edital de audiência pública também tem
218 todos os dados ali disponíveis com relação à proposta de lei, do que se trata, as
219 informações de regime, enfim, todas as questões estão ali colocadas. Então, tem mais
220 essa oportunidade e, claro, temos também a apresentação que teve aqui no próprio
221 Conselho, tivemos na região de planejamento tudo disponível no nosso canal ali da
222 SMAMUS, onde pode ser absorvida e muitas das questões levantadas podem ser ali
223 visualizadas e respondidas, a partir das explicações técnicas feitas por um quadro
224 extremamente qualificado do município, de servidores, que está aí lutando pelo melhor
225 para a nossa cidade. Senhores Conselheiros, então, nós estamos a algum tempo,
226 precisamos avançar na nossa pauta, na ordem do dia.



227 **2. VOTAÇÃO: 2.1. ATAS: 2895 (08/06) E 2896 (15/06) – Próxima sessão.**

228 Nós tivemos alguma situação, algum equívoco com relação às atas, vamos fazer a
229 correção. Então, não vamos deliberar com relação as nossas atas.

230 **4. ORDEM DO DIA.**

231 Então, avançamos na nossa Ordem do Dia. É importante a gente avançar, porque tivemos
232 muitas discussões importantes ao longo dessas últimas semanas e acabou postergando
233 um pouquinho a nossa pauta. Então, Senhores Conselheiros, nós paramos na reunião no
234 Item 4.08 da pauta, ficou em aberto para que nós tínhamos um relato de vista do 4.08 e
235 finalização dos relatos do 4.09. Então, no 4.09 estava em aberto a apresentação dos
236 relatos de vista. Só para a gente concluir aquele processo que ficou em aberto na última
237 reunião. A gente acabou encerrando em função do tempo, mas para que todos tenham a
238 memória do que se trata, enfim, eu vou pedir hoje para a Vanessa que está aqui, nossa
239 arquiteta, Coordenadora do Planejamento fazer um breve relato, um pouquinho, Vaneska,
240 do Item 4.09 da pauta. E aí a gente segue nos relatos de vista. Temos dois relatos em
241 aberto, da Conselheira Maristela e Conselheira Claudete. E uma Questão de Ordem da
242 Conselheira Claudete. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos**
243 **Humanos - ACESSO CDH:** É que o Secretário sempre delibera sozinho, nunca consulta o
244 plenário, por que estamos começando o 4.08 e não do 4.01 da pauta? Até porque o
245 processo está em pauta, né. Então, seria a ordem normal nós seguirmos uma pauta, ou ela
246 existe, ou ela não existe. E queria aproveitar a questão das atas, né, elas foram
247 encaminhadas, a retificação até fui eu que encaminhei, elas são pequenas. E aí eu não
248 posso deixar de referir, a gente começa a sessão sempre referindo ao chat, nessa ata tem
249 11 referências ao chat. E eu queria que o Secretário me explicasse qual é a ordem
250 cronológica necessária quando a gente vai transcrever um chat ao final, o que isso depõe
251 contra o interesse público? Porque a gente fala muito do desrespeito do chat, das coisas
252 que são ditas, mas a gente não coloca, na verdade, para a sociedade que nos assiste
253 exatamente o que acontece nas nossas atas. Então, a Questão de Ordem. **Germano**
254 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
255 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheira Claudete. Como nós esclarecemos
256 em relação ao chat em inúmeras oportunidades. Então, quem quiser assistir a explicação
257 pode acessar os vídeos anteriores, onde em inúmeras oportunidades eu já lhe externei a
258 posição com relação ao chat. O Item 4.09 da pauta, nós estamos dando segmento porque
259 foi o processo, como pode ser verificado na reunião acessada no canal do YouTube, é o
260 processo que estava em aberto. Nós estávamos fazendo relato de vista e não
261 conseguimos concluir os relatos de vista, por isso que a gente segue neste item da pauta,
262 avançando, senão, naturalmente, teríamos que passar por toda a pauta para dar
263 continuidade naquilo que já tínhamos avançado. Então, é nesse sentido que a gente segue
264 ao Item 4.09 da pauta. Vamos ao 4.10 e depois retornamos para o início da pauta
265 novamente. Por favor, Vaneska, nos apresente.

266 **ITEM 4.09: EXPEDIENTE: 20.0.000028476-0**

267 **Interessado: Município; Assunto: Ajuste de traçado viário; Local: Rua Tamandaré**
268 **(Trecho compreendido entre a Av. Wenceslau Escobar e a Rua Cel. Aristides – RGP.**
269 **5/Cristal); Relator: RGP 8 em conjunto com RGP 6; Distribuído em: 15/04/2021; Prazo**
270 **para relatório: 24/04/2021 – Favorável; Apresentação Planejamento em: 04/05/2021;**
271 **Apresentação parecer em: 04/05/2021 – Favorável; Apresentação Relatos de vista: 1)**



272 **Maristela – RGP7; 2) Felisberto – RGP1 (em 18/05/2021); 3) Mark – SOCECON – (em**
273 **11/05/2021); 4) Claudete – ACESSO; 5) Wagner – RGP5 (em 18/05/2021).**

274 **Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretária de Municipal de Urbanismo, Meio**
275 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa noite a todos. Eu vou compartilhar a tela.
276 Entendo que é um processo que já foi apresentado. Então, vou ser bem sucinta, mais
277 relembrando a localização. É um logradouro na Rua Tamandaré, um trecho entre a
278 Wenceslau Escobar e a Rua Cel. Aristide e o interessado é o Município. É um ajuste de
279 traçado viário. Então, apenas para relembrar os conselheiros, está localizado na RGP. 5,
280 no amarelo sobre o mapa. Existe na minuta de resolução, costa a justificativa, que coloca
281 as questões de origem e porque a alteração foi proposta. Coloca que não teve oposição,
282 nem da comissão de impacto na circulação, considerando que a alteração do traçado
283 diminui as áreas edificadas atingidas. Então, é proposta essa retificação. Então, o mapa
284 com as duas situações, a situação hoje como está posta e a situação proposta pela minuta
285 de resolução. Então, o parecer da Procuradoria, que também coloca que existe a
286 concordância técnicas, cita as avaliações técnicas que foram feitas sobre a matéria e
287 coloca que não existe óbice, que foi citado na apresentação original. Entendo que seria
288 isso, até para deixar mais tempo para que os conselheiros possam relatar vista. Obrigada.
289 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
290 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Vaneska, pela apresentação, lembrança do
291 expediente. Então, nós temos pendentes a Conselheira Maristela e a Conselheira
292 Claudete. A Conselheira Maristela não está presente. Então, Conselheira Claudete vai
293 fazer relato de vista? **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos**
294 **Humanos - ACESSO CDH:** Desculpa, Secretário, mas eu não fiz solicitação de vista
295 sobre... Ah, fiz sim, da Tamandaré. Tenho aqui, vou fazer agora. Só um minuto. **Germano**
296 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
297 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso**
298 **Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Estou localizando aqui meu arquivo, só
299 um momento. Mas eu não posso deixar de registrar a falta de respeito de Secretário, que
300 me cortou o microfone anteriormente, né. Então, eu vou dizer à sociedade como é que a
301 gente pode tratar dos problemas da sociedade quando a gente tem essa falta de respeito
302 por parte do Presidente da mesa com os conselheiros. Não posso deixar de registrar isso.
303 Alguns parecem que se sentem incomodados, mas essa é a verdade, uma falta de
304 respeito, senão falar em um falar e, um assédio moral, né, Secretário. **Germano Bremm,**
305 **Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
306 **SMAMUS:** Pensei que a senhora tivesse concluído a sua fala, Conselheira, pelo menos no
307 tempo já tinha passado um minuto. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e**
308 **Direitos Humanos - ACESSO CDH:** É, deve ter sido um equívoco meu, como nós vamos
309 ver alguns equívocos agora, né, Secretário! Sempre a gente tem algum equívoco, só o
310 Secretário é o que tem a razão. Me desculpe, Secretário! **Germano Bremm, Presidente e**
311 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** A
312 senhora consegue fazer o relato de vista, Conselheira? **Claudete Aires Simas (Titular),**
313 **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Sim, farei, Secretário, se for
314 possível, né! **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio**
315 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Tudo bem, estamos aguardando. **Claudete**
316 **Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Relato:
317 *Como aos conselheiros cabe a função precípua de controle social, fiscalização e*



318 *monitoramento das ações da Administração Pública como um importante mecanismo de*
319 *prevenção da corrupção e de fortalecimento da cidadania, sendo esse nosso papel... Que*
320 *alguns parecem que desconhecem aqui... (Segue): Cumpre fazer inicialmente algumas*
321 *considerações com vista a contribuir para a transparência e observância dos princípios que*
322 *devem reger a administração pública. O presente expediente foi recebido pela Secretaria*
323 *Executiva do CMDUA em dezembro de 2020, sendo submetido para o “de acordo” da*
324 *diretoria e posterior distribuição. Não se sabe a qual diretoria teria sido submetida (CMDUA*
325 *tem uma diretoria?)... Até eu desconheço, o CMDUA tem alguma diretoria? Pelo menos no*
326 *PDDUA não aparece nenhuma diretoria da nossa estrutura. (Segue): Nem tampouco a*
327 *anuência que seria necessária. Contudo, passados 4 meses, sem manifestação da dita*
328 *diretoria, o referido processo foi distribuído pela Secretaria Executiva para relatoria no*
329 *CMDUA. Os conselheiros, por sua vez, não têm qualquer acompanhamento do fluxo dos*
330 *processos, seja daqueles que dão entrada na secretaria, seja dos que aguardem algum*
331 *juízo de admissibilidade ou distribuição. Só vem a nosso conhecimento quando já*
332 *designados para o relator. Quantos processos foram distribuídos no período, vencendo a*
333 *ordem alfabética prevista regimentalmente enquanto este ficou de certa forma retido? Eu*
334 *recordo até que nesse período eu perguntei à Secretaria se havia algum processo para ser*
335 *distribuído ou pendente e a resposta, consta nas atas, que não haveria nenhum processo*
336 *pendente. (Segue): A distribuição de processos por ordem alfabética é um sistema em*
337 *desuso, exatamente por sua falta de confiabilidade, onde processos podem ser*
338 *distribuídos, por exemplo, por hábito como já manifestado aqui neste plenário. Em que*
339 *pese tenha sido apresentada proposta de alteração do regimento e questionado o método*
340 *de distribuição de modo que fossem distribuídos por sorteio, em sessão ou eletronicamente*
341 *- o que melhor atenderia aos princípios da administração pública - tal assunto, contudo,*
342 *sequer foi submetido a discussão. Parece que não há interesse em fazer uma*
343 *transparência e adotar legalismos, que o Secretário tanto gosta, e, efetivamente, deem*
344 *transparência. (Segue): Assim, roga-se, mais uma vez, seja efetivada a alteração da forma*
345 *de distribuição dos processos de forma a assegurar sua adequação, impessoalidade e*
346 *transparência. No que pertine a proposta de ajuste de traçado viário da Rua Tamandaré*
347 *consoante proposta de Resolução, muito bem destacou o Conselheiro Mark a falta de*
348 *informações a fundamentar o expediente. Aliás, como inferir o impacto nos custos de*
349 *desapropriação, senão há qualquer laudo, parecer ou avaliação técnica contábil a*
350 *fundamentar o entendimento adotado? Outrossim, veja-se ainda que por se tratar de*
351 *alteração de traçado viário a manifestação da EPCT através da Comissão Permanente de*
352 *Avaliação de Impactos na Circulação ao afirmar, simplesmente, que não tem oposição à*
353 *referida proposta não é hábil o suficiente, pois carece de motivação e fundamentação*
354 *obrigatórios. Não ter oposição, não é fundamento técnico, nem motivação. Mas parece que*
355 *é o que mais se faz aqui em todas as comissões, não tem óbice, como se isso fosse*
356 *alguma fundamentação. (Segue): Por fim, não podemos deixar de manifestar nosso*
357 *absoluto repúdio ao encaminhamento dado pela presidência aos conselheiros/as para que*
358 *estes procurem sanar eventuais dúvidas por si mesmos, sob a alegação de não caber*
359 *pedido de diligência. S.m.j. tal entendimento depõe contra o interesse público, além de*
360 *cercear e limitar o múnus ao qual foi conferido aos Conselheiros como partícipes do*
361 *controle social. Diante das considerações supra expostas, face a insuficiência de*
362 *informações, principalmente, no que tange ao reflexo de custos desta alteração nas*
363 *desapropriações para o município, PRINCIPAL JUSTIFICATIVA PARA A ALTERAÇÃO*
364 *apresentada, o parecer de vista desta Conselheira, em não sendo efetivadas as diligências*



365 *requeridas pelos Conselheiros em seus relatos, é CONTRÁRIO a Resolução apresentada.*
366 Mas há quem vá dizer aqui que há um equívoco de entendimento da minha parte, não é
367 mesmo, Secretário? Obrigada. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de**
368 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheira
369 Claudete, pelo seu relato de vista. Lembrando que, regimentalmente, nós prevemos essa
370 possibilidade, além do relato que é feito pelo relator, da apresentação, da discussão,
371 também temos a oportunidade do relato de vista para o conselheiro manifestar a sua
372 posição em relação ao processo. A Conselheira Claudete sempre trazendo questões com
373 relação à formalidade do processo. Lembrando que a gente segue estritamente aquilo que
374 está previsto no Regimento Interno, aquilo que foi deliberado pela maioria dos
375 conselheiros, né, e a administração pública segue todos os ritos legais, necessários e que
376 nos dão a tranquilidade de que todos os processos aqui pautados estão contemplados,
377 estão abrangidos por todas as regras que determinam como funcionam os procedimentos
378 da administração pública. Nesse sentido, então, Senhores Conselheiros,, terminados os
379 relatos de vista, eu consulto se temos conselheiros inscritos para debater o presente
380 processo? Lembrando que nós temos nesse expediente o parecer favorável feito pela RGP
381 8, foi um parecer feito em conjunto com a RGP 6, Conselheiro Gomes e Conselheiro de
382 Dinar, com relato favorável a esse ajuste de traçado viário. Consulto, então, se temos
383 inscritos para debater, senão vamos colocar o processo em votação. Alguém gostaria de
384 debater o presente processo, se inscrever para discutir antes de votarmos? Por favor, faça
385 a inscrição no chat. Nós temos o Conselheiro Mark inscrito, a Conselheira Lisiane. Mais
386 algum conselheiro inscrito para debater? Conselheira Claudete, se inscreveu para o
387 debate ou não? Acho que não, fez o relato de vista, né. Conselheiro Gomes inscrito. O
388 Conselheiro Dal Molin também está inscrito. Em não havendo mais inscritos, então,
389 encerramos a inscrição para o debate e oportunizo a fala para o Conselheiro Mark. **Mark**
390 **Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul -**
391 **SOCECON/RS:** Boa noite. Nós tratamos já desse tema lá no dia 11 de maio, na ocasião eu
392 fiz o relato de vista sobre esse expediente e nós tínhamos levantado uma série de
393 observações, Secretário, que buscavam trazer maiores esclarecimentos para o plenário do
394 Conselho. Nós tínhamos examinado todo o processo, todo o segmento que ele recebeu
395 dentro da estrutura da Prefeitura Municipal de Porto Alegre e havia uma série de questões.
396 Nós queremos verificar se está havendo o atendimento do interesse dos moradores, tanto
397 do lado par como do lado ímpar. Nós víamos que havia do lado ímpar, que é o lado que vai
398 ser afetado por esse redesenho proposto pela Arquiteta Viviane, né, que atinge ali desde o
399 número 227 até o 335. São muitos terrenos em que essa modificação incide e ela
400 avançava sobre o lado par. E essas observações no terreno, já que nós estivemos lá
401 olhando, elas não são mencionadas em nenhum dos aportes das contribuições técnicas
402 feitas pelos departamentos especializados da Prefeitura Municipal. Não se detém sobre a
403 situação concreta ali e que nós estávamos examinando e achávamos relevante considerar.
404 Então, em virtude dessas questões, da falta de maiores elementos, nós não estamos
405 pedindo nada demais, nós estamos pedindo que os órgãos técnicos da Prefeitura
406 envolvidos no processo, estimulados pelas questões que os conselheiros formularam, a
407 menos que aquilo que os conselheiros formulem não tenha nenhum significado e não
408 tenha nenhum eco dentro do corpo técnico da Prefeitura Municipal, o que eu não acredito.
409 Então, em virtude das observações que fizemos, dentro do espírito do atendimento do bem
410 comum, do interesse público, é que eu estou aqui debatendo... (Sinalização de tempo
411 esgotado) sobre a necessidade de nós, eventualmente, oferecemos maior tempo para que



412 se aporte novos elementos, Senhor Secretário e Presidente. Muito obrigado! **Germano**
413 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
414 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Mark, pela contribuição ao debate.
415 Conselheira a Lisiane na sequência inscrita pelo DEMHAB. **Lisiane Sartori Fioravanco**
416 **Magni (Titular), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB:** Boa noite a todos.
417 No sentido de contribuir com esse processo, o Secretário André e o DEMHAB vem
418 anunciar que como esse novo traçado modifica menos a vida das pessoas, das famílias,
419 então, nós somos favoráveis. E a gente quer se colocar à disposição das famílias com as
420 nossas assistentes sociais, caso precisem algum acompanhamento nessa fase de
421 transição de mudanças, né. Nós temos um empreendimento no final dessa rua, na metade
422 dessa rua, que é a Tamandaré, que é interessante para nós esse aumento de mobilidade,
423 mas nos colocamos à disposição. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal**
424 **de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheira
425 Lisiane, pela contribuição ao debate. Na sequência, então, o Conselheiro Dal Molin.
426 **Rogério Dal Molin (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil –**
427 **SINDUSCON:** Presidente, eu só queria dar a minha contribuição, no sentido que eu acho
428 muito interessante essa obra, esse acesso, como falou a Lisiane, vejo que é uma solução
429 que foi pensada e que impacta um pouco menos a questão ali. E vejo que essa parte bem
430 junto a essa rótula da Icarai propicia que essa via Tamandaré possa ser uma possibilidade
431 até de ligação com a terceira III Perimetral no futuro, se for melhorado o outro lado, né.
432 Então, acho que é bem importante essa questão aí e apoio a parte que foi apresentada
433 pela Vaneska. Acho bastante importante, só isso que eu queria deixar claro. **Germano**
434 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
435 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Dal Molin. Conselheiro Gomes,
436 então. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
437 **Seis – RGP. 6:** Boa noite, Conselheiros. Esse processo, eu não sei se as pessoas não
438 entenderam ou se querem se fazer que não entenderam, porque ele é muito simples, ele é
439 um processo que sana um problema que foi causado quando no traçado lá em 1975,
440 quando se projetou esse traçado e se forçou esse traçado em função de outra diretriz
441 maior, a 4539, que é uma diretriz que eu acho que nem com Napoleão se conseguiria
442 executá-la em Porto Alegre. Então, acabou causando de fato um problema para diversas
443 unidades territoriais, diversos terrenos, diversos moradores dali, porque quando avança,
444 digamos assim, pelo lado direito em diversos terrenos e deixa liberado o outro lado, que
445 tem um potencial realmente de ocupação, de abertura, sem prejuízo a vários moradores,
446 evidente, é lógico que vamos tocar para o outro lado, primeira coisa. Segunda coisa, as
447 análises técnicas que foram feitas, não existe projeto geométrico, ou seja, não existe o
448 projeto da rua, ela foi apontada como a diretriz lá atrás, não se fez o projeto da rua, desde
449 1975. Então, essa proposta da arquiteta, que foi absorvido pelo corpo técnico da
450 Prefeitura, de fazer esse saneamento, digamos assim, urbano, de interesse público e
451 muito público, que vai afetar diversas e diversas famílias, vai livrar diversas e diversas
452 famílias que moram ali de possibilitarem a regularização dos seus imóveis. Poxa, então,
453 ele é muito simples, as pessoas realmente, ou não entenderam, ou não quiseram
454 entender, porque é um dos processos mais simples que eu já vi passar por esta casa e
455 com uma turbulência que parece que nós estamos fazendo o pecado dos pecados, a
456 discriminação da discriminação. Certo? Então, reafirmando a nossa posição,
457 absolutamente favorável a essa medida saneadora uma questão mínima, urbanística
458 nessa localização. É isso aí, Presidente. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e**



459 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
460 Está bem. Obrigado, Conselheiro Gomes. Então, encerrando o debate. Nesse sentido,
461 passamos à votação do Item 4.09 da pauta, Expediente 20.0.000028476-0, um ajuste de
462 traçado viário proposto pelo Município de Porto Alegre, na Rua Tamandaré, no trecho
463 entre a Avenida Wenceslau Escobar e Rua Coronel Aristides. Tivemos o relato favorável
464 da região de planejamento em conjunto com a Região de Planejamento 6. O processo foi
465 distribuído em 15/04 e o prazo para relato em 27/04, apresentado em 04/05/2021. Tivemos
466 os relatos de vista, hoje concluímos os relatos de vista e agora encerrando os debates,
467 conforme prevê o nosso regimento, iniciamos o processo de votação. Nesse sentido,
468 consulto a Conselheira Lisiane, que representa o DEMHAB. Como vota, favorável ou
469 contrário ao PARECER FAVORÁVEL dos relatores? **VOTAÇÃO NOMINAL:** **Lisiane**
470 **Sartori Fioravanço Magni (Titular), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB:**
471 Acompanho o parecer, favorável. **Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente),**
472 **Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC:** Favorável. **Sônia Castro**
473 **(Titular), Gabinete do Prefeito – GP:** Favorável. **Virgínia Darsie de Oliveira (1ª**
474 **Suplente), Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional –**
475 **METROPLAN:** Acompanho o relator, favorável. **Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente),**
476 **Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
477 **SMAMUS:** Favorável. **Gisele Coelho Vargas (Titular), Secretaria Municipal de**
478 **Desenvolvimento Econômico – SMDE:** Favorável. **Gabriela da Silva Machado (2ª**
479 **Suplente), Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM:**
480 Favorável. **Gustavo Garcia Brock (Titular), Secretaria Municipal de Governança Local**
481 **– SMGOV:** Favorável, Presidente. **Rômulo Krafta (Titular), Universidade Federal do Rio**
482 **Grande do Sul – UFRGS:** Favorável. **Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), Associação**
483 **Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Contrária. **Claudete Aires**
484 **Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Vou fazer uma
485 declaração de voto. Primeiro eu tenho que registrar que no momento de debate, embora lá
486 no chat eu me inscrevi, o Secretário, por isso ele não gosta que o chat seja publicado, foi
487 simplesmente ignorado. Segundo, eu não posso deixar de registrar também a
488 contrariedade aos procedimentos do Regimento Interno, que o Secretário tanto defende,
489 uma vez que o Conselheiro da região, o Conselheiro Wagner, fez pedido de... **Germano**
490 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
491 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Conselheira, qual o seu voto? Vai querer rediscutir?
492 **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO**
493 **CDH:** É uma declaração de voto, Secretário. Eu sei que o senhor não está gostando do
494 que eu estou dizendo, mas é a minha declaração de voto e eu quero registrar, se é que é
495 possível. Senão é possível, então, a gente continua no faz de contas... **Germano Bremm,**
496 **Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
497 **SMAMUS:** A senhora já fez o relato de vista, Conselheira. **Claudete Aires Simas (Titular),**
498 **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Mas é a minha declaração de
499 voto, Secretário. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo,**
500 **Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Então, por favor, faça, mas não traga um
501 debate. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos -**
502 **ACESSO CDH:** Estou fazendo, estou fazendo! O senhor desrespeitou o art. 9, § 2º do
503 Regimento Interno, que delibera que todo o pedido de diligência efetuado pelo conselheiro
504 da região deveria ser apreciado, mas nem isso o senhor quis colocar em apreciação. O



505 senhor simplesmente ultrapassou. Então, todas as questões que nós estamos fazendo
506 aqui são um faz de conta... **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de**
507 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Conselheira, a declaração
508 de voto tem que ser, inclusive, por escrito. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso**
509 **Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Desculpe, Secretário, então, não vou
510 me manifestar. O senhor decide como eu voto. Obrigada! **Germano Bremm, Presidente e**
511 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
512 Obrigado, Conselheira Claudete. Conforme relato de vista manifestou contrariedade à
513 proposta. Lembrando que, equivocada a fala da Conselheira, quando se inscreveu para
514 debater, eu perguntei se a Conselheira estava inscrita, a Conselheira não manifestou nada
515 no chat. Nesse sentido, a gente avançou, propositalmente, naturalmente, não fez inscrição
516 para poder, posteriormente, tentar tumultuar o processo, criar uma situação, como de
517 hábito sempre da conselheira. Faz parte do processo, é da democracia, a gente respeita.
518 Seja muito bem-vinda sempre! Depois, na sequência, o Conselheiro Saffer, como vota?
519 **Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura -**
520 **AREA:** É o Rodolfo, eu só estou como assistente. **Germano Bremm, Presidente e**
521 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
522 Conselheiro Rodolfo, então. **José Rodolfo Fork (1º Suplente), Associação Rio-**
523 **grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA:** Favorável ao relator. **Emílio Merino**
524 **Dominguez (2º Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS:**
525 Abstenção. **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil –**
526 **IAB/RS:** Uma pergunta. Houve pedido de diligência? É só para eu fundamentar meu voto
527 aqui. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio**
528 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Não. **Rafael Pavan dos Passos (2º**
529 **Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Eu ia me abster, mas gostaria de
530 compreender essa questão, porque se há esse erro formal, senão foi votado pedido de
531 diligência por parte do representante da região, aí meu voto será contrário. **Germano**
532 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
533 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Não, não houve pedido de diligência, o relato do
534 conselheiro foi em aberto, trouxe considerações. E conforme prevê o Regimento Interno, a
535 solicitação de diligência tem que vir objetiva, direcionada, clara, conforme prevê o artigo
536 do regimento. Então, ele trouxe algumas observações diversas e não esclareceu o pedido
537 de diligências. Nesse sentido, como o senhor vota? **Rafael Pavan dos Passos (2º**
538 **Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Eu vou votar contrário. **Hermes**
539 **de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul**
540 **– SAERGS:** Boa noite a todos. Eu tenho uma declaração de voto, Secretário, que eu vou
541 mandar por escrito. Mas o Regimento Interno, eu queria esclarecer, não foi feito para
542 reuniões virtuais. Então, é impossível fazer na hora e mandar por escrito, como o senhor
543 pediu para a Conselheira Claudete. Se eu pudesse mandar pelo computador eu mandaria,
544 mas vou mandar, posteriormente, por e-mail. E antes disso, Secretário, eu queria só
545 corrigir uma informação que o senhor deu, às 18h43min a Conselheira Claudete se
546 inscreveu, antes de vários conselheiros. Então, não é verdade que ela não tenha se
547 inscrito. É só pesquisar no chat. Declaração de voto: Considerando os vários pareceres de
548 vista, respectivos pedidos de informações; considerando que as informações solicitadas,
549 como é de costume neste Conselho, foram ignoradas; considerando ainda que a
550 desinformação leva ao obscurantismo e a possíveis erros, meu voto é contrário à



551 aprovação do ajuste de traçado viário. Obrigado. **Fernando Martins Pereira (1º**
552 **Suplente), Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS:** Boa noite.
553 Favorável. **Rogério Dal Molin (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil –**
554 **SINDUSCON:** Sem nenhuma dúvida, acompanho o relator. **Mark Ramos Kuschick**
555 **(Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Voto contra,
556 Secretário. **Cláucia Piccoli Faganello (2ª Suplente), Região de Gestão de**
557 **Planejamento Um – RGP. 1:** Voto contrária. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular),**
558 **Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Boa noite, Presidente. Só para dizer
559 que está tudo muito fácil, está tudo muito simples. Eu acho que a cidade está perdendo
560 muito com estas reuniões nossas não presenciais. Então, por isso eu voto contra. **Ronie**
561 **Gomes (1º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Boa noite,
562 Secretário. Boa noite a todos. Secretário, só deixa eu dar um adendo aí, como comunitário,
563 também daqui a pouco vou fazer o relato de um processo aí. Eu estou muito indignado
564 com o pessoal que diz que é a favor do povo, que está aí, que é conselheiro, que diz que
565 pisa nas vilas, mas nunca pisou, votando contra a uma coisa que é para nós comunitários.
566 Esse traçado viário, eu conheço esse lugar aí. Esses conselheiros aí, nenhum conhece,
567 nunca foram, mas vêm falar: “Ah, porque eu entendo”. Não é não, a verdade tem que ser
568 dita! **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio**
569 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Conselheiro... **Ronie Gomes (1º Suplente),**
570 **Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Só um adendo. Eu te peço perdão,
571 mas é que eu fiquei indignado, porque eles não vão lá e ficam criticando o que a Prefeitura
572 está querendo fazer. Muitas vezes já bati de frente com a Prefeitura, quando tenho razão
573 para bater. Agora, bater com ideologia política não, né, Secretário! E o conselheiro que
574 estiver achando ruim aí vem debater no particular comigo, mas vem na minha vila debater,
575 vem conhecer. Eu voto a favor. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de**
576 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro.
577 Desculpa a minha insistência, vamos manter a votação aqui para a gente não abrir a
578 discussão. A minha insistência é voto contrário, favorável, senão a gente torna a debater o
579 processo no período de votação. Conselheira Tânia? **Tânia Maria dos Santos (Titular),**
580 **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Primeiro, eu gostaria de falar,
581 Secretário, que realmente a Conselheira Claudete se inscreveu às 18h43min. Ela se
582 inscreveu antes de todo mundo para fazer o debate. E segundo, eu sou contrária.
583 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
584 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheira Tânia. Registrado o seu voto
585 contrário. Lembrando que nós questionamos a Conselheira Claudete sobre a inscrição e
586 ela não se manifestou, conforme tem registrado em vídeo e falado aqui por este
587 Presidente. Conselheiro Wagner? **Wagner Pereira dos Santos (1º Suplente), Região de**
588 **Gestão de Planejamento Cinco – RGP. 5:** Boa noite, Secretário. Se eu não me engano,
589 no meu relato eu havia pedido análise de diligência sim, mas agora, como eu falei, é tudo
590 u novo. Na próxima vez eu vou procurar me informar melhor, acho que tem que ser claro
591 nesse pedido. O meu voto é contrário. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região**
592 **de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** RELATOR. **Dinar Melo de Souza (2º**
593 **Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** RELATOR. **Emerson**
594 **Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da Cidade,**
595 **Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:** Favorável. **Germano Bremm,**
596 **Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**



597 **SMAMUS:** Temos 16 votos favoráveis, 09 contrários e 02 abstenções. Nesse sentido
598 aprovado o Item 4.09 da pauta, ajuste de traçado viário. **APROVADO O PARECER**
599 **FAVORÁVEL DOS RELATORES PELO AJUSTE DE TRAÇADO VIÁRIO.**

600 **ITEM 4.10: EXPEDIENTE: 20.0.000074966-5**

601 **Interessado: AEL Sistemas S/A; Assunto: EVU; Local: Av. Sertório, 4.400; Relator:**
602 **UFRGS; Distribuído em: 14/05/2021; Prazo para relatório: 25/05/2021 – Favorável;**
603 **Apresentação Planejamento: A apresentar; Apresentação parecer: A apresentar.**

604 Avançando no Item 4.10 da pauta. Eu peço para a Vaneska fazer um briefing um
605 pouquinho do que está sendo debatido e depois oportunizo a fala para o Professor Rômulo
606 poder fazer o relato do expediente. **Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretária de**
607 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Então, o
608 processo se trata de um estudo de viabilidade urbanística para regularização de
609 edificações a Empresa AEL Sistemas S/A. É na Avenida Sertório, 4.400, fica localizado na
610 Região de Planejamento 2. Aqui a localização aproximada dele nesse polígono em
611 amarelo ao longo da avenida. O objeto do EVU, está localizado na Avenida Sertório, Bairro
612 Jardim Floresta, sobre uma área de ocupação intensiva. Ali a localização, a macrozona,
613 UEU, quarteirão sobre o UEU, de acordo com a estrutura do plano. O terreno possui uma
614 área com matrícula superior a 3.000 m², com origem e parcelamento do solo. Trata-se de
615 uma empresa de componentes eletrônicos, aqui é grifado que é localizado há mais de 20
616 anos no endereço e a atividade enquadrada como indústria, com interferência ambiental,
617 conforme Anexo V do plano. O projeto totaliza uma área construída de 11.588 m², com
618 11.140 adensável e 438 de área não adensável. O requerente solicita regularização de
619 anexos, quiosque, passagem coberta e marquise, que soma uma área construída de 867
620 m². E aqui a especificação, 738 delas adensáveis e 129 não adensáveis. A proposta é
621 dividida em quatro volumes existentes, aqui referidos como Prédios 1, 2, 3 e 4. O Prédio 1
622 possui carta de habitação, ali a área referida de 1.244 m² e a data de emissão. O Prédio 2
623 com carta de habitação de 636 m² e a área remanescente de 581. O Prédio 3 com carta de
624 habitação de 738, ali também a data de emissão. E o Prédio 4, que teve projeto licenciado
625 e uma carta de habilitação parcial com área vistoriada de 5.582 m². Todos são prédios
626 regulares e cadastrados na Fazenda, conforme certidão anexada ao processo. Aqui a
627 identificação dos prédios referidos, aqui a Avenida Sertório, ele está na horizontal com
628 relação à Avenida Sertório, um pouco deslocado ao norte, para destacar e deixar mais
629 visível os prédios que estão sendo objetos desse EVU. Então, as edificações existentes
630 são essas que estão em cinza, não são objeto dessa análise. As edificações a regularizar
631 aqui em verde e a edificação a regularizar com projeto aprovado aqui, essa hachura na
632 diagonal aqui no Prédio 4. Parecer técnico, então, referencia já as informações que foram
633 colocadas, identifica o enquadramento dele com relação ao Plano Diretor e especifica que
634 por se tratar de economia única é permitido um acréscimo de 30%, conforme artigo 105, §
635 5º do PDDUA. Aqui referencia conforme a legislação vigente, faz referência à legislação.
636 Não há restrição quanto ao porte e instalação de referência ambiental. A altura das
637 edificações atende ao cone do aeroporto e ao gabarito da área de transição, conforme
638 projeto aprovado em 2013, que é uma questão importante ali na região, tem a influência da
639 região, do plano básico de zona de proteção de aeródromos. Não há edificação sobre o
640 recuo de ajardinamento, contempla bicicletário, conforme o decreto referido na análise e a
641 proposta apresenta passeios públicos em nível, segmentado pela empresa e
642 estacionamento externo. As portarias foram alocadas de forma a permitir o acúmulo de



643 veículos, conforme justificativa para o tamanho do rebaixo do passeio. Então, ali com
644 relação aos condicionantes estabelecidos, foi estabelecido para drenagem o Habite-se
645 condicionado à liberação da bacia de amortecimento do empreendimento em sua nova
646 configuração. A EPTC e CPAITC para aprovação do projeto arquitetônico envolve aprovar
647 junto á EPTC projeto de travessia segura para os pedestres na Avenida Sertório. E para
648 emissão do Habite-se do empreendimento a travessia segura de pedestres implantada,
649 conforme projeto aprovado pela EPTC. Com relação à Secretaria de Urbanismo, Meio
650 Ambiente e Sustentabilidade, as áreas e projetos da demanda, após regularizadas, serão
651 contemplados por ocasião da renovação da licença ambiental. Então, o EVU foi aprovado
652 ali pela CAUGE em 2021. Obrigada. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
653 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado,
654 Vaneska, pela apresentação, de nos trazer o tema em debate. Eu já passo de imediato a
655 palavra ao Conselheiro Relator, o Conselheiro Professor Rômulo, para que possa fazer o
656 seu relator. Fique à vontade, Conselheiro, 10 minutos. **Rômulo Krafta (Titular),**
657 **Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** OK. Obrigado, Presidente. Boa
658 noite a todos. Eu tenho algumas imagens que gostaria de compartilhar aqui. É esse
659 processo, como foi mostrado pela Vaneska. Eu tenho algumas imagens que estão mais
660 bonitinhas que as que estão no processo, fica mais claro para entender aqui. Nós temos a
661 Sertório, aqui é a instalação do Correio, que fica vizinha à rua a oeste. Aqui está o site
662 dessa empresa. Tem um terreno subocupada aqui ao lado, ele tem frente para a Av.
663 Sertório e fundos para o terreno do aeroporto. Inclusive, recentemente, aqui um pedaço da
664 área foi desapropriada para permitir as modificações no aeroporto. Aqui tem uma imagem
665 um pouco maior. Aqui está o imóvel dentro do bairro. Esta criar é a frente que pode ser
666 vista. Então, basicamente, é uma regularização de prédios, dada a escala e dado pelo fato
667 de ser uma indústria, é que envolveu a execução de um EVU, mas são, na realidade,
668 regularização de pequenos acréscimos. Esses terrenos que estão marcados em cinza,
669 esse três principalmente, são prédios que já foram aprovados, tiveram seus projetos
670 aprovados e licenciados. Quer dizer, tem carta de habilitação e funcionamento já há muito
671 tempo. Esse grandão aqui e mais esse acréscimo aqui tiveram o seu projeto aprovado pela
672 Prefeitura, e depois, se eu entendi direito, foi implantado em etapas. Então, a primeira
673 etapa, que eu não sei se é essa parte aqui, já tem um Habite-se da Prefeitura e a segunda
674 parte ainda não. Fora isso, que são as coisas de maior impacto, houve pequenas
675 modificações, tinha um prédio que foi demolido aqui, foi construída aqui uma portaria, que
676 eu mostrei ali na fachada. Isso aqui foi construído, esse pequeno pavilhão de madeira foi
677 construído, que é esse aqui. E depois foi feita uma passarela coberta, outra de ligação,
678 pequenos acréscimos e é isso que está sendo licenciado. Todos os prédios atendem a
679 todas às questões ligadas à legislação de ocupação, função, área, índice de
680 aproveitamento, alturas, inclusive, como a Vaneska salientou, aqui dá para ver, aqui está o
681 cone do aeroporto e aqui o prédio que tangencia, todos os demais prédios de baixa altura.
682 Isso tramitou na Prefeitura, nos diversos órgãos, foi identificado que ele já tinha
683 estacionamento para visitante aqui externo, já tinha bicicletário implantado aqui dentro,
684 estacionamento, enfim. E a EPTC acabou recomendando que fosse feito em algum ponto
685 uma passagem segura aqui, segundo os critérios mais atuais e técnicas. Tinha uma
686 questão atrás sobre essa bacia aqui, que depois acabou sendo superada pela
687 desapropriação. Então, basicamente, é esse o caso. Eu vou ler aqui rapidamente o meu o
688 meu parecer, que é muito simples, para que fique gravado o parecer: *PARECER CMDUA.*
689 *Processo: 20.0.000074966-5. Interessado: AEL Sistemas. Objeto: Regularização Predial.*



690 *Endereço: Av. Sertório 4.400. Este é um processo de regularização predial. É a situação de*
691 *um lote de grandes dimensões, na av. Sertório, cuja área excede o tamanho máximo para*
692 *regularizações simples, de acordo com a legislação, sobre o qual há várias edificações,*
693 *algumas aprovadas e licenciadas, uma aprovada, porém apenas parcialmente licenciada e*
694 *alguns acréscimos mais recentes (portaria, uma edificação de madeira e passarelas*
695 *cobertas ligando prédios). A atividade está listada como obrigatória de EVU, projeto*
696 *especial urbano de impacto de 1º grau. O imóvel tem frente para a avenida Sertório e*
697 *fundos para o aeroporto Salgado Filho (para cuja ampliação contribuiu, recentemente, com*
698 *uma faixa da parte posterior do terreno. O EVU circulou, como de costume, nos vários*
699 *órgãos da Prefeitura, dos quais recebeu 'de-acordos' sem exceção. Também teve que se*
700 *haver com regulamentações do sistema aeroviário federal, visto estar à margem de um*
701 *aeroporto internacional. Pequenas observações e dúvidas foram feitas e esclarecidas no*
702 *processo de análise do pedido para finalmente, visto não haver sido identificada nenhuma*
703 *ocorrência de desrespeito à legislação, receber um parecer favorável da CAUGE. **Análise:***
704 *O sítio tem ocupação esparsa, sobre o qual várias edificações, provavelmente abrigando*
705 *diferentes setores da empresa, que desenvolve, fabrica e dá manutenção de sistemas*
706 *eletrônicos militares e espaciais. Todo o layout, quer dizer, a posição relativa dos diversos*
707 *prédios, foi aprovado pela autoridade de planejamento urbano da Prefeitura, mesmo que*
708 *isso tenha ocorrido por etapas, assim não há qualquer irregularidade física a ser corrigida*
709 *ou minimizada. No processo de análise do requerimento, apenas foram acrescentadas*
710 *pequenas exigências, provavelmente decorrentes de legislação mais recente, como a*
711 *previsão de cruzamento seguro na Sertório, ou inclusão de bicicletário (que, de qualquer*
712 *forma, já havia sido provido pela empresa). Ademais, a referida empresa está*
713 *pacificamente instalada entre um vizinho igualmente corporativo (ECT) e um terreno*
714 *aparentemente desocupado, bem como não produz efeitos inconvenientes ou nocivos à*
715 *vizinhança mais ampla. Atende às demandas usuais para empreendimentos desse tipo,*
716 *tais como bainha de desaceleração, espaço para estacionamento externo, acesso*
717 *sinalizado. Ainda atende aos requerimentos da autoridade aeroportuária quanto a posição*
718 *e altura das edificações. Assim, a meu ver, tudo se resumiu a procedimentos*
719 *administrativos de rotina voltados a regularizar a documentação. Qualquer inclusão de*
720 *emoção e polêmica somente poderá ocorrer no futuro, se e quando eventualmente a*
721 *empresa decida levar um passo adiante o desenvolvimento do sítio. **PARECER:** Para um*
722 *processo de regularização predial de um conjunto edificado em sítio de grandes*
723 *dimensões, como é o caso, exige-se EVU; o processo tramitou no âmbito do executivo, foi*
724 *examinado em todas as instâncias devidas e recebeu aprovação. Além disso,*
725 *considerando que todas as edificações principais – aquelas que abrigam atividades fixas,*
726 *havia já sido aprovadas pela Prefeitura, com base na legislação em vigor, restando*
727 *apenas exarar carta de habitação de parte de um pavilhão já anteriormente aprovado e*
728 *parcialmente construído, e aprovar elementos complementares construídos mais*
729 *recentemente, a análise de impacto restou reduzida a recomendar uma pequena*
730 *contribuição ao sistema urbano, a já referida travessia segura da Avenida Sertório na altura*
731 *do sítio em análise. Assim sendo manifesto-me A FAVOR DA APROVAÇÃO e submeto*
732 *esta recomendação ao plenário. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de***
733 ***Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro*
734 *Professor Rômulo, que fez o seu relato favorável ao Expediente 4.10 da pauta. Consulto,*
735 *Senhores Conselheiros, se temos solicitação de vista para o presente expediente? Se não*
736 *podemos colocar ele em discussão. Alguma solicitação de vista? Conselheiro Mark solicita*



737 relato de vista. Conselheira Claudete e Conselheiro Adroaldo também solicitam para fazer
738 o relato de vista do presente expediente. **RELATOS DE VISTA CONCEDIDOS:**
739 **SOCECON/RS, ACESSO E RGP. 2.**

740 **ITEM 4.01: EXPEDIENTE: 19.0.000094615-2 e 18.0.000064055-3**

741 **Interessado: Município; Assunto: Desgravame de área verde; Local: Av. Cavalhada,**
742 **próxima ao imóvel nº 3893, inserido na MZ 5, UEU 008, Bairro Cavalhada – RGP.**
743 **6/Cavalhada); Relator: SAERGS; Distribuído em: 17/06/2020 e 28/08/2021; Prazo para**
744 **relatório: 21/07 – Parecer desfavorável anexado ao SEI em 08/09/2020; Apresentação**
745 **Planejamento em: 08/09/2020; Apresentação parecer em: 08/09/2020 – Desfavorável;**
746 **Apresentação Relatos de vista: 1) RGP6 – Cons. Gomes – solicitou diligência; 2)**
747 **RGP1 – Cons. Felisberto – Favorável ao parecer; 3) ABES – Cons. Darci –**
748 **FAVORÁVEL AO PARECER; 4) IAB – Cons. Rafael – AUSENTE; 5) RGP4 – Cons.**
749 **Tânia – favorável ao parecer; 6) SENGE – Cons. Fernando – contrário ao parecer; 7)**
750 **SMAMS – Cons. Patrícia – CONTRÁRIO AO PARECER; 8) RGP5 – Cons. Paulo Jorge**
751 **– favorável ao parecer. Pedido de diligência: em 18/09/2020 – solicitada pela região**
752 **relacionada ao processo RGP6 à SMAMUS - atendida em 21/05/2021.**

753 Nesse sentido, Senhores Conselheiros, voltamos para o Item 4.01 da pauta. É um
754 desgravame de área verde, relato pelo SAERGS. Teve o parecer desfavorável do
755 SAERGS, teve relato de vista e em sendo da região foi solicitado diligência e retornou.
756 Então, o Conselheiro Gomes, como era da região, apresenta o relato de diligência.
757 Vaneska, por favor, só nos lembre do que se trata o presente expediente e depois a
758 gente oportuniza. **Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretária de Municipal de**
759 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Vou tentar ser breve.
760 Também é um expediente que já foi apresentado. Aqui é a localização aproximada RGP 6,
761 ali a posição dele na Cavalhada e aqui o polígono de demarcação do objeto da análise. Na
762 imagem de satélite a localização, ali na Vila Maria, Avenida Cavalhada e em laranja a
763 localização do objeto. A minuta de resolução, que desgravar a área demarcada em verde,
764 aqui aparece sem demarcação, também já apresentado. A justificativa em que a SMAMUS
765 se posicionou favoravelmente ao desgravame, visto que foi considerado totalmente
766 inadequada para implantação de praça, devido a sua forma, com pequena dimensão de
767 alinhamento, com grande profundidade. Com relação, então, a PGM também fez ali um
768 contexto da análise técnica que foi realizada e destacou que não vislumbra óbice com
769 relação a esse encaminhamento, dada a incompatibilidade para utilização como praça, já
770 referida pela SMAMUS. A diligência que foi solicitada, até vou colocar ela de forma bem
771 parece que o conselheiro provavelmente vai aprofundar, mas ela tinha solicitado a
772 localização precisa do imóvel, as dimensões básicas de testada, profundidade e fundos, e
773 a existência de edificações no imóvel e a quem pertenceriam essas edificações. Então,
774 essas questões foram esclarecidas no processo, que apresentou a delimitação da área,
775 com suas respectivas dimensões de testada, profundidade com relação à Av. Cavalhada.
776 A descrição precisa desses limites e a localização com relação ao quarteirão e ao bairro.
777 Isso tudo informado pela Fazenda. Colocou o atendimento das diligências, o endereço do
778 imóvel, as dimensões e destacou também que o endereço frente está ocupado pelo Clube
779 de Mães Santa Bárbara, destacando o CNPJ, estatuto social e a lei referida a essa
780 propriedade. Obrigada. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de**
781 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigada, Vaneska, pelos
782 esclarecimentos e apresentação. Então, devolvemos para o Conselheiro Gomes, que é



783 conselheiro da região. Lembrando que sendo conselheiro da região, o conselheiro
784 solicitou diligências. Então, devolvemos a ele para poder terminar e fazer o seu relato de
785 vista. Lembrando que a gente teve pareceres já nesse expediente, relatos de vista do
786 Conselheiro Felisberto, que foi favorável ao parecer contrário do SAERGS. O Conselheiro
787 Darci, que foi favorável ao parecer contrário. Conselheiro Rafael Passos estava ausente. E
788 até consulto se o conselheiro quer fazer o relato de vista. A Conselheira Tânia favorável
789 ao parecer também, contrário da SAERGS. Tivemos o relato de vista do Conselheiro
790 Fernando, que foi contrário ao parecer do Conselheiro Hermes. E da Conselheira Patrícia,
791 que foi contrária também ao parecer do Conselheiro do SAERGS. Também o Conselheiro
792 Paulo Jorge, da Região de Planejamento 5, favorável ao parecer contrário do SAERGS.
793 Então, esses foram os relatos de vista que a gente tinha e tinha ficado em aberto o relato
794 do Conselheiro Gomes, que tinha solicitado diligência. Conselheiro Gomes, não sei se vai
795 fazer o relato. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
796 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Sim, Presidente. Surgiram fatos novos em função da
797 diligência e informações importantes. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
798 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Desculpa,
799 Conselheiro. Eu não vi uma Questão de Ordem aqui. Deixa eu abrir para o Conselheiro
800 Hermes. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do**
801 **Rio Grande do Sul – SAERGS:** Obrigado, Presidente. A Questão de Ordem é que o
802 nosso regulamento é omissivo, eu não sei quando que eu posso falar, porque o meu
803 parecer, na verdade, é de 06 de setembro de 2020. Quer dizer, vai fazer quase um ano. Eu
804 gostaria de esclarecer os motivos pelo qual eu fui contra. Assim, parecer que a gente é
805 contra por contra, como foi dito já várias vezes. Ah, é contra porque gosta de ser contra!
806 Eu gostaria de esclarecer. Só isso. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de**
807 **Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Está escrito, está no processo. **Hermes de**
808 **Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**
809 **SAERGS:** Então, não precisa ninguém falar, Gomes, se está no processo! **Luiz Antônio**
810 **Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Não, eu
811 vou lembrá-lo também, Hermes. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos**
812 **Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Eu gostaria de falar também.
813 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
814 **Sustentabilidade – SMAMUS:** O senhor pode, Conselheiro, lembrar sim, tem essa
815 previsão regimental. Então, antes de eu oportunizar a vista, depois da apresentação da
816 Equipe do Planejamento o senhor tem a oportunidade de lembrar o assunto relator.
817 São 2 minutos, Conselheiro fique à vontade. **Hermes de Assis Puricelli (Titular),**
818 **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Eu só queria
819 saber quando. Dois minutos, é... Tudo bem! Eu gostaria de explicar que o meu parecer foi
820 contrário, porque desde 1979, a lei de parcelamento de solo, quando ela previa que uma
821 área fosse parcelada e fosse doada... Não é doada, é transferida para uma reserva
822 pública, para o poder público, para escola, praça, etc., essa lei previa, prevê e assim foi a
823 prática na Prefeitura durante toda a vida. Essas pequenas doações, quando essa área é
824 resultado da doação, é um lote, como no presente caso e em outros, isso é uma reserva
825 pública com destinação específica para praça. Não quer dizer que a praça vai ser
826 localizada naquele local. Realmente, o local é inadequado para praça, mas a política
827 ambiental prevê que depois, através dessas várias pequenas transferências, fruto da lei de
828 parcelamento do solo, sejam juntadas, vendidas, permutadas para que se compre uma
829 área maior e se estabeleça uma praça, um parque. E assim foi feito durante toda a vida.



830 No momento que a gente começa a liberar essas áreas, não existe uma política de
831 construção de novas praças. Quando é que a Prefeitura vai ter dinheiro para comprar uma
832 área para fazer uma praça? Nunca. Então, isso aí, por força da lei, é exatamente para que
833 possa se oportunizar de fazer novas praças a partir da junção de várias pequenas áreas. É
834 por isso que o meu parecer é contrário. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
835 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado,
836 Conselheiro Hermes. Como prevê o Regimento, art. 14, da resolução de procedimentos,
837 depois do retorno de vista o relator do processo pode apresentar um breve relato,
838 retomando o seu parecer pelo tempo de 2 minutos. Então, está regimentalmente prevista
839 essa participação. Conselheiro Gomes, então, fazendo o relato de vista após às
840 diligências solicitadas. Dez minutos, Conselheiro. **Luiz Antônio Marques Gomes**
841 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Então, retomando,
842 Presidente. Quando eu fiz o estudo do processo, fiz uma visita na área e identifiquei que a
843 área estava confusa, ela não tinha identidade, inclusive, o próprio processo não falava no
844 número tal na Avenida Cavahada. O processo falava que era próximo do número tal na
845 Avenida Cavahada. Chegando ao local, existe uma igreja ao lado, um terreno amplo e
846 depois existia uma ocupação, que é uma escola infantil ou coisa parecida. E aí ficava na
847 dúvida se era esse terreno que estava sendo foco da nossa análise, se estava dentro do
848 pátio da igreja ou se estava ocupado pela edificação que estava ali. Então, isso gerou o
849 nosso questionamento. Esse expediente tem origem na Secretaria de Planejamento e
850 Gestão, que examinou 12 áreas gravadas no PDDUA como áreas verdes não urbanizadas.
851 E a SMAMUS se pronunciou sobre todas as áreas para chegar no final, à conclusão que a
852 única que teria possibilidade de ser desgravada, porque não estava comprometida, seria
853 essa área, que é a área 11 de 12. Depois feita a análise pertinente se concluiu que não
854 existia nenhum, digamos, óbice a que fosse desgravada essa área. Do pacote de 12 a
855 única que poderia ser desgravada. Certo? As outras já estavam em algum programa, em
856 algum comprometimento. Eu achei um pouco estranho quando fui ao local, primeiro por ser
857 uma área pequena, uma área que não tem condição de fazer praça e não tem condição de
858 desapropriar em volta para fazer praça. Tu vais desapropriar uma igreja, vai desapropriar
859 edifícios que tem ali na rua ao lado? Ou seja, coloca esse argumento do conselheiro-
860 relator bastante prejudicado. Mas eu fiz a diligência para colocar as seguintes questões, a
861 precisa localização do imóvel, identificando de forma precisa as dimensões de testada,
862 profundidade, fundos e a exigência de edificação no imóvel. E se positivo a quem
863 pertence, qual é o registro que tinha na Prefeitura. E essa foi a grande alteração, a grande
864 novidade do processo. O que se descobre? Se fornece as medidas precisamente, o
865 número preciso nos foi fornecido e o relato de que nesse móvel, na época... Não está
866 escrito, na época do governo, na pesquisa que eu fiz, eu complementei isso, a Secretaria
867 da Fazenda dá essa informação. Na época do Governo Colares foi feita uma doação
868 precária para o Clube de Mães Santa Bárbara, que ocupa a parte da frente do imóvel. Isso
869 em 1974. E que nos fundos o imóvel é ocupado, com acesso pela rua da estrada Vila
870 Maria, 54, o imóvel é ocupado pela residência particular do Senhor Luiz Carlos da Costa.
871 E a Fazenda, inclusive, informa que o Senhor Luiz Carlos da Costa paga o IPTU sobre a
872 parte que ele ocupa. Ou seja, nós temos um caso que muda totalmente o objetivo do que
873 veio para o Conselho. Para começar, veio para o Conselho, o processo tem origem em 12
874 áreas, que, provavelmente, era um programa de vendas de imóveis, por isso estavam
875 sendo desgravadas as áreas verdes e existia a intenção desse programa no governo
876 anterior. E não vai aqui nenhum juízo de valores, porque, na verdade, eu acho que tem



877 que vender um monte de terreno que está perdido na cidade, que acaba acontecendo isso
878 para o seu Luiz Carlos 'das tantas' ocupar de forma particular para ele. Mas cria uma nova
879 situação, porque tem ali também um caso de interesse público, que é esse clube de mães
880 que tem uma ocupação precária. Então, considerando essas questões que eu estou
881 levantando, da ocupação do clube de mães, que ocupa precariamente e de uma pessoa
882 individual que ocupa como parte da sua residência, eu opino da seguinte forma: *Houve*
883 *aqui uma mudança de propósitos pelos fatos que chegaram ao processo, do objetivo desta*
884 *análise, nesse sentido voto pelo indeferimento para dar ao Poder Público a oportunidade*
885 *de sanar as irregularidades que ocorrem no imóvel em análise.* **Germano Bremm,**
886 **Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
887 **SMAMUS:** Aqui houve uma falha na conclusão. Como que o senhor vota? **Luiz Antônio**
888 **Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Eu
889 acompanho o relator, não pelo motivos que ele alega, mas eu acompanho no sentido de
890 indeferir o processo. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de**
891 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Então, relato de vista do
892 Conselheiro Gomes. Então, não havendo mais relato de vista, consulto, como estava
893 pendente aqui o Conselheiro Rafael Passos, não sei. Conselheiro, quer fazer relato de
894 vista? Estava ausente na reunião que foi repassado. Conselheiro Rafael, nos ouve? Não
895 se manifestou. Então, avançamos, colocamos o processo em discussão. Consulto se
896 temos conselheiros inscritos para discutir o presente processo? Por favor, faça a inscrição
897 no chat e a gente coloca em discussão, depois deliberamos. Conselheiro Professor
898 Rômulo, Conselheiro Hermes, Conselheiro Saffer. Tem uma Questão de Ordem do
899 Conselheiro Saffer, enquanto os demais se inscrevem para debater. **Sérgio Saffer**
900 **(Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Eu queria
901 colocar que o Rodolfo estava e faltou luz, ele não estava voltando. Então, eu vou continuar
902 como representante na reunião, porque era ele que estava, aí eu me inscrevi para debater.
903 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
904 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Mais algum conselheiro inscrito para debater? A
905 Conselheira Jussara. O Conselheiro Mark inscrito e o Conselheiro Hermes. Então,
906 Conselheiro Professor Rômulo, com a palavra. **Rômulo Krafta (Titular), Universidade**
907 **Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Eu ouvi o relato do Conselheiro Gomes, eu
908 acho que ele foi cirúrgico em relação à questão específica deste caso. Eu li o parecer do
909 relator, embora eu possa concordar com a ideia de que possa haver uma aglomeração de
910 pequenas áreas, não é a área em si que vai ser urbanizada, mas passa a ser um recurso a
911 ser usado para construir outras áreas maiores em outros lugares. Embora eu possa até
912 concordar com isso, é evidente para que isso possa ser feito a área precisa ser
913 desafetada. Quer dizer, é exatamente o que o projeto está propondo, é uma desafetação
914 da área. Ou seja, ela não pode ser vendida, nem trocada, nem feito qualquer outra coisa
915 se ela não for desafetada. Então, se nós tivéssemos só essa informação, só isso, o
916 parecer do relator não seria, na minha opinião, adequado. Entretanto, eu também
917 concordo com o Gomes de que essas questões envolvendo o uso indevido da área por um
918 por um particular, um terceiro, e uma concessão precária, não sei exatamente que figura é
919 essa, precisariam necessariamente ser resolvidas antes de que o processo de
920 desafetação pudesse ser feito, para que área uma vez desafetada pudesse estar posta à
921 disposição para quem quiser comprar, para o recurso de integrar um fundo isso ou daquilo.
922 Então, parece-me que a questão que o Gomes colocou é muito precisa. É isso, obrigado.
923 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**



924 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Professor Rômulo. Conselheira
925 Jussara. **Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), Associação Brasileira de Engenharia**
926 **Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Eu só queria um esclarecimento, que agora com essa
927 manifestação do Gomes eu me atrapalhei, porque pelo que eu percebi era o Campani que
928 estava na reunião quando foi feito o relato. Então, eu queria entender se o relato era
929 favorável à desafetação ou contrário, porque eu, pessoalmente, sou contrária a essa
930 desafetação, até pelo o que o Rômulo estava colocando. As coisas têm que ficar claras
931 para o que estaria sendo feita a desafetação, se é para vender no futuro outras áreas ou
932 se é para regularizar a situação de que está morando ou qualquer que seja a coisa. Então,
933 eu só queria entender qual é o parecer do relator. **Germano Bremm, Presidente e**
934 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** É
935 desfavorável ao desgravame. Obrigado, Conselheira Jussara. Conselheiro Saffer. **Sérgio**
936 **Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:**
937 Boa noite, pessoal. Eu também fiquei um pouquinho confuso, mas eu acho que agora o
938 Rômulo esclareceu um pouquinho também. Eu queria fazer uma pergunta, se tiver alguém
939 da própria Prefeitura que encaminhou, que se o objetivo, como o Rômulo comentou, era o
940 desgravame para alguma coisa, eu não sei se tem uma sequência ou já estava nesse
941 processo essa sequência. Eu vi no processo, no SEI, que em algum momento alguém
942 pergunta o porquê. Ou o próprio relator perguntou por que foi feito esse desgravame. E
943 tem um relatório das praças, como o Gomes comenta. Então, se tem esse objetivo de
944 desgravame, qual era a sequência? Se alguém tem condições, senão, parece que não
945 está muito bem instruído, porque se vai desgravar e tem isso que o Gomes apresentou. E
946 outra coisa a efeito de colaboração, que na hora que o Hermes ficou em dúvida,
947 presidente, de como se manifestar, eu sempre sou favorável que o relator seja o último a
948 se manifestar, ainda mais tendo os relatos de vista das outras pessoas, o próprio relator
949 pode querer alterar o seu relato. Então, fica aqui uma sugestão, que eu acho que talvez
950 depois de todos se manifestarem o relator se manifesta, até porque não sei, apesar estar
951 ali no processo, mas isso é uma novidade muito importante das diligências do Gomes. Era
952 isso. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio**
953 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Saffer. Conselheiro
954 Mark, inscrito. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande**
955 **do Sul - SOCECON/RS:** É justamente, como nós estávamos tratando de desgravame de
956 área verde, de Avenida Cavahada próximo ao imóvel 3893, eu achei importante que a
957 diligência que o Gomes pediu definisse o terreno. E pelo que eu compreendi uma fração
958 desse terreno é ocupada pelo Senhor Luiz Carlos, que ocupa, então, uma parte dessa
959 área verde, do lago posto, pelo que eu compreendi no relato dele, oposto à Avenida
960 Cavahada, e paga IPTU. Então, ele já é um proprietário urbano de uma área verde, que
961 está solicitando desgravame. É uma situação complicada, eu acho que a petição que o
962 Gomes fez é adequada, nós estamos aqui no âmbito de Conselho tentando deixar todos os
963 expediente da forma mais clara possível. E no momento em que se verifica isso é uma
964 inadequação e que deveria ser saneado, justamente esse processo, para que
965 eventualmente ele voltasse para o exame do plenário do Conselho. Obrigado. **Germano**
966 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
967 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro. Conselheiro Hermes. **Hermes de**
968 **Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**
969 **SAERGS:** Secretário, eu saí, estava aguardando para voltar. É a minha vez de falar?
970 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**



971 **Sustentabilidade – SMAMUS:** A última fala sim é sua, Conselheiro. **Hermes de Assis**
972 **Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**
973 **SAERGS:** Caiu a conexão e eu fiquei todo esse tempo aguardando para entrar, mas tudo
974 bem. Eu queria esclarecer rapidamente, inclusive, mandei fotografias para o grupo. Eu
975 queria esclarecer novamente, e o Rômulo foi feliz quando ele diz que concordara se
976 houvesse uma destinação específica. Pois era essa a política da antiga SMAMUS e da
977 Prefeitura, era fazer a desafetação, eu não sou contra desafetação, mas com um fim
978 específico para uma política de elaboração, execução de novas praças. Até porque
979 naquela região faltam praças. Inclusive, tem um estudo feito, juntado ao processo, que, na
980 verdade, é a aplicação do software que demonstra isso. O fundamental é isso, nós não
981 somos contra por ser contra, é que não existe outra forma da Prefeitura, pelo que se sabe,
982 e isso é conhecido por todos, adquirir terrenos. Esses terrenos são oriundos de loteamento
983 exatamente para construção de praças. Então, é muito simples, é isso. Obrigado.
984 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
985 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Hermes, pela manifestação. Nesse
986 sentido, então, Senhores Conselheiros, a gente coloca em votação o presente expediente.
987 Eu acho que os pontos estão ali disponibilizados no processo SEI, foram muito bem
988 trazidos, tanto pelo relator, quanto pelos conselheiros que fizeram os relatos de diligência.
989 Então, acredito que esteja maduro para a gente colocar em votação. Nesse sentido,
990 consulto a conselheira representante do DEMHAB para iniciar a votação. É favorável ou
991 contrária ao PARECER CONTRÁRIO do relator ao desgravame? **VOTAÇÃO NOMINAL:**
992 **Lisiane Sartori Fioravanço Magni (Titular), Departamento Municipal de Habitação –**
993 **DEMHAB:** Contrária ao parecer, favorável ao desgravame. **Júlia Lopes de Oliveira**
994 **Freitas (1ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC:** Contrária
995 ao parecer do relator. **Sônia Castro (Titular), Gabinete do Prefeito – GP:** Contrária ao
996 parecer e favorável ao desgravame. **Virgínia Darsie de Oliveira (1ª Suplente), Fundação**
997 **Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN:** Contrária ao
998 parecer do relator. **Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretaria Municipal de**
999 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Contrária. **Gisele Coelho**
1000 **Vargas (Titular), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE:**
1001 Contrária. **Gabriela da Silva Machado (2ª Suplente), Secretaria Municipal de**
1002 **Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM:** Contrária ao parecer do relator. **Gustavo**
1003 **Garcia Brock (Titular), Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Contrário
1004 ao relator. **Rômulo Krafta (Titular), Universidade Federal do Rio Grande do Sul –**
1005 **UFRGS:** A favor do relator. **Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), Associação Brasileira de**
1006 **Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Favorável. **Claudete Aires Simas**
1007 **(Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Acompanha o relator
1008 (Registro o chat). **Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios**
1009 **de Arquitetura - AREA:** Eu vou enviar o meu voto depois por escrito. Eu sou favorável ao
1010 relator, mas não pela justificativa dele, mas sim pela do Gomes. E também acho que está
1011 mal instruído, deveria ter a razão para esse desgravame com essa situação de uma
1012 pessoa utilizando, pagando IPTU. Não a instituição que está ali, mas sim por essa pessoa.
1013 **Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do**
1014 **Sul – CAU/RS:** (Não se encontra na reunião). **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente),**
1015 **Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Abstenção. **Hermes de Assis Puricelli**
1016 **(Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:**



1017 RELATOR. **Fernando Martins Pereira (1º Suplente)**, Sindicato dos Engenheiros do Rio
1018 **Grande do Sul - SENGE/RS**: Contrário ao relator. **Rogério Dal Molin (Titular)**, Sindicato
1019 **das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON**: (Não se encontra na reunião). **Mark**
1020 **Ramos Kuschick (Titular)**, **Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul -**
1021 **SOCECON/RS**: Favorável ao relator. **Cláucia Piccoli Faganello (2ª Suplente)**, **Região de**
1022 **Gestão de Planejamento Um – RGP. 1**: Acompanho o parecer do relator, desfavorável ao
1023 desgravame. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular)**, **Região de Gestão de Planejamento**
1024 **Dois – RGP. 2**: Acompanho o relator. **Ronie Gomes (1º Suplente)**, **Região de Gestão de**
1025 **Planejamento Três – RGP. 3**: Favorável em relação às diligências. **Tânia Maria dos**
1026 **Santos (Titular)**, **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4**: Acompanho o
1027 relator, favorável. **Wagner Pereira dos Santos (1º Suplente)**, **Região de Gestão de**
1028 **Planejamento Cinco – RGP. 5**: Favorável. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular)**,
1029 **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6**: Favorável. **Dinar Melo de Souza (2º**
1030 **Suplente)**, **Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8**: Favorável. **Emerson**
1031 **Gonçalves dos Santos (Titular)**, **Temática de Habitação, Organização da Cidade,**
1032 **Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA**: Em razão das diligências sou
1033 favorável. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio**
1034 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS**: Obrigado, Conselheiro Emerson. Temos 14
1035 votos favoráveis ao relator, 09 contrários ao relato e 01 abstenção. Nesse sentido, foi
1036 **APROVADO DO RELATO DESFAVORÁVEL DO CONSELHEIRO RELATOR EM**
1037 **RELAÇÃO AO DESGRAVAME DA ÁREA VERDE**. Então, Senhores Conselheiros, são 20
1038 horas em ponto, vamos encerrando a nossa reunião. Lembrando que este é um espaço
1039 democrático, em algumas vezes nós conseguimos ter os votos favoráveis para aquilo que
1040 entendemos como adequado, por outras vezes não, é preciso a gente respeitar a maioria,
1041 a maioria se posiciona. Então, é nesse sentido que o governo tem que internalizar também
1042 as questões aqui colocadas e propor de forma diferente, enfim, temos que respeitar, é da
1043 democracia. Um grande abraço a todos, uma excelente noite para vocês. Até mais, tchau!

1044 *Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal*
1045 *de Desenvolvimento Urbano e Ambiental – CMDUA, às 20h00min, da qual foi lavrada*
1046 *a presente ata por mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM,*
1047 *prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.*
1048
1049
1050
1051

1052

1053 **Germano Bremm**1054 **Presidente**

1055

1056

1057 **Ata aprovada na sessão plenária do dia .../.../2021, ... retificações:**_____
Secretária Executiva**Relatora**